



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**SETOR DE EDUCAÇÃO**

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE  
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

**SESSÃO TEMÁTICA: PÓS-GRADUAÇÃO**

## **CULTURA, EDUCAÇÃO E ENSINO DA ARTE**

**Sônia Tramujas Vasconcellos**, professora da Faculdade de Artes do Paraná e aluna do curso de mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná na linha Cultura, Escola e Ensino.

### **RESUMO**

O texto enfoca a arte e sua ligação com o homem, sua cultura e sua apropriação no espaço escolar, em especial nas aulas de arte. Discute a cultura como fenômeno plural e a sua redução, na escola, ao estudo de determinadas representações eurocêtricas, o que reforça o abismo entre a cultura preconizada na escola e a cultura de referência dos alunos, principalmente se pertencem a grupos sociais, étnicos e culturais marginalizados. Relata que os educadores têm sido historicamente formados para lidar com currículo único, métodos únicos, provas únicas, mas que a diversidade dos alunos, escolas e contextos apontam para uma ruptura deste modelo e para a procura de novas temáticas, novas fontes de informação, novas linguagens e novos processos de construção de conhecimento. O objetivo do trabalho, portanto, é evidenciar a necessidade de incorporar a pluralidade cultural na escola, incluindo-se as representações dos professores e alunos, para dar sentido e significado à educação e ao ensino da arte. O texto apresenta alguns aspectos históricos do ensino da arte, a arte como linguagem e a posição de autores que discutem o conceito de cultura, multiculturalidade e conhecimento. Discute a valorização do “dom” do aluno e as atividades artísticas centradas na obra de arte erudita como modelo de bom ensino. Apresenta a situação do professor de arte que não é formado na área ou que trabalha com outras linguagens e preconiza a necessidade de relações e aproximações entre a formação profissional e a arte, em que o repertório do indivíduo é a base da construção do conhecimento. Reforça a idéia de que aprender é compreender que a inserção de diferentes contextos, pontos de vista e culturas ampliam a percepção sobre a heterogeneidade do mundo contemporâneo. O texto conclui que o conhecimento estético do sujeito-aluno, construído na diversidade e na criticidade, possibilita elos mais fecundos entre a arte, a sociedade e a escola.

Palavras-chave: cultura, educação e ensino de arte.

